

# ESTADO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE HIV/AIDS: UMA REVISÃO

OLIVEIRA, Ana Carolina<sup>1</sup>; LOURIVAL, Natália Brandão dos Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre o estado nutricional de portadores de HIV/AIDS. **Método:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Os resultados relevam que o IMC, é o parâmetro mais utilizado e a dietoterapia melhorou a qualidade dos pacientes. **Conclusão:** A nutrição tem importância em todos os estágios da doença e nenhum parâmetro isolado fecha o diagnóstico nutricional.

**Palavras-chave:** Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, TARV, Perfil Nutricional.

## ABSTRACT

**Objective:** Conduct a literature review on the nutritional status of people with HIV/AIDS. **Method:** Bibliographic search. **Results:** Relevant BMI results are the most widely used parameter and diet therapy has improved the quality of patients. **Conclusion:** Nutrition is important in all disease states and single parameter closes the nutritional diagnosis.

**Keywords:** Acquired Immunodeficiency Syndrome, TARV, Nutritional Profile.

## INTRODUÇÃO

O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ainda é considerado sem cura, porém nos dias atuais a terapia antirretroviral de alta potência tem mostrado um tratamento eficiente para os indivíduos soropositivos. A mesma traz mudanças no perfil nutricional do paciente, como lipodistrofia, resistência insulínica, dislipidemias, hipertensão, entre outras. Todo paciente com AIDS, deve ser submetido a uma avaliação completa do estado nutricional para determinar a necessidade da intervenção nutricional. Em virtude disso, o objetivo do presente trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre o estado nutricional de pacientes portadores de HIV/AIDS.

---

## **OBJETIVO**

Realizar um levantamento bibliográfico sobre o estado nutricional de portadores de HIV/AIDS.

## **MÉTODO**

O presente trabalho utilizou-se da pesquisa bibliográfica para a sua realização, através do banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, através de livros e artigos científicos relacionados ao tema. Foram selecionados artigos de maiores relevância de acordo com o tema proposto, sendo incluídos artigos, cuja amostra foi composta por adultos, de ambos os sexos, infectados com o HIV em tratamento com terapia antirretroviral. Foram excluídos artigos com estudos em gestantes e crianças, cartas ao editor, artigos publicados em idiomas diferentes do português, inglês ou espanhol e estudos realizados a mais de dez anos.

## **RESULTADOS**

Foi levantado um total de 10.250 artigos relacionados ao tema, mas somente dezesseis artigos entraram neste estudo pois os restantes não se relacionavam ao tema. Todos os estudos foram realizados no Brasil. Os artigos utilizados neste estudo foram publicados no ano de 2012 a 2019.

Os estudos investigaram os resultados da adesão da dietoterapia e dos parâmetros antropométricos utilizados no estado nutricional em pacientes soropositivos. Em todos os estudos analisados, o parâmetro antropométrico mais relevante para o diagnóstico nutricional é o Índice de Massa Corporal (IMC), 83% da pesquisa inclui a Prega Cutânea Tricipital (PCT); 33% os autores apresentam a Circunferência do braço (CB). Nos estudos de Gonçalves et al. (2019) e Elarrat (2019), utilizaram o parâmetro Força de Preensão Muscular (FPM), juntamente para analisar a correlação com outros parâmetros da antropometria clássica. Apenas um estudo utilizou a Circunferência da Cintura (CC); e o estudo de Moura et al., empregou a Relação Cintura/Quadril (R/CQ). Já os estudos relacionados a intervenção da terapia nutricional em portadores

de HIV, onze artigos estudados, ressaltaram que esta adesão melhorou completamente a qualidade de vida e o estado nutricional dos soropositivos.

Os estudos dizem que alimentação deste público melhorou após orientações nutricionais, é perceptível que este público se preocupa com a alimentação quando há piora dos sintomas, principalmente os gastrointestinais. Acredita-se por esses resultados, que para se ter um diagnóstico nutricional autêntico, é necessário o conjunto de parâmetros nutricionais, principalmente quando é avaliado a parte de antropometria. Para Alves et al. (2019); Hordonho, et al. (2019), diz que apenas o IMC e PCT, ainda parece ser um instrumento valioso para avaliar o estado nutricional, sendo utilizados esses parâmetros para avaliarem imunodeprimidos hospitalizados com desnutrição. Os mesmos autores também verificaram as vantagens do uso da FPM. De acordo Licks; Horvath (2016), observaram que a dieta influencia de forma expressiva o tratamento de pacientes com HIV positivos, havendo melhora no estado nutricional. Os demais autores concluem que a necessidade do paciente ser sensibilizado para seguir as recomendações dietoterápicas, preferencialmente após o diagnóstico quando o impacto na melhoria do estado nutricional pode ser bem sucedida na ausência de sintomatologia associada a infecções oportunistas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Verificou-se que o IMC é o parâmetro antropométrico mais utilizado para o diagnóstico nutricional e que o uso não deve ser isolado, devido as alterações metabólicas dos indivíduos soropositivos, já que há má distribuição da gordura corporal. A introdução da alimentação adequada para cada estágio da doença é de suma importância e de grande impacto para a melhoria da qualidade de vida de imunodeprimidos havendo um estado nutricional adequado e com maior expectativa de vida.

## **REFERÊNCIAS**

1. HORDONHO, A.D.C et al. Perfil antropométrico e força muscular em adultos e idosos de um hospital público de referência em doenças

infecção contagiosa em Maceió- AL (Dados preliminares). **Revista Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, 2019.

2. LICKS, Paula; HORVATH, Jaqueline Driemeyer Correia. Terapia Nutricional em pacientes portadores de HIV em uso de TARV frente ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos induzidos pela medicação. **Revista Clin. Biomed Res**. Rio Grande do Sul, 2016.
3. ELARRAT, Rodrigo Moura. **Força de preensão muscular manual em pacientes portadores de HIV positivos: relação com o estado nutricional, antropometria e análise imunoviológica**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO. Rio de Janeiro, 2019.
4. GONÇALVES, L.S.R. et al. Caracterização clínica e antropométrica de portadores imunodeprimidos hospitalizados. **Revista Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, 2019.